



# VILA VERDENSE

AVENÇA

QUINZENARIO CATÓLICO E REGIONALISTA

VISADO PELA CENSURA

(Composição e Impressão: Escola Gráfica da Oficina de S. José — BRAGA — Telef. 22654)

PROPRIEDADE: Confraria de Nossa Senhora do Alívio	DIRECTOR E EDITOR: Cónego Domingos Peixoto da Costa e Silva	REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Padre Severino Pereira Fernandes Telef. 92123 — Residência Paroquial de Prado — Braga
--	--	---

## Problemas da crise da Lavoura

XLVIII

### Os nossos vinhos em situação aflitiva

Estão os lavradores a braços com a crise dos vinhos. A procura é quase insignificante. Os vitivincultores vão-se aguentando, no meio das maiores dificuldades financeiras, à espera de melhores dias. Assim o preço médio é de mil escudos, a pipa, mas não há grandes compradores.

Dentro em pouco, desesperados de se aguentarem, e, na contingência de nova colheita, que se apresenta, para já, abundante, começarão a abrir os vinhos à venda particular com a fatal caída de preços.

Chegaremos a uma situação, em que os preços mal cobrem as despesas da produção, o que, com desactualização geral dos géneros agrícolas — política que foi tão nefastamente seguida — acarretará mais a ruína da nossa Lavoura.

Não é possível consumirmos, dentro de Portugal continental, o vinho produzido, que foi, no último decénio, dois milhões de pipas, sendo vinte por cento da Região dos Vinhos Verdes.

As produções têm aumentado pelo plantio que foi permitido — agora rigorosamente regulamentado por lei — e por produções excepcionais dos últimos três anos.

As inotervenções extraordinárias da Junta Nacional do Vinho e da Comissão de Viticultura, na ordem de dispêndio de cerca de um milhão de contos, nas produções de 1963 e 1964, embora de muito louvar, para essas entidades e para o Governo que as animou, não são modos ordinários, nem sempre possíveis, de resolver o problema.

(Continua na 2.ª página)

## A célebre questão da herança do Abade da Loureira e as Casas de Caridade

No Supremo Tribunal, a Fundação Abade da Loureira, que pretendeu juntar as Casas de Caridade, da cidade de Braga, grandes legatárias do falecido Abade da Loureira, foi considerada incompetente para litigar em nome dessas instituições.

Venceram assim os herdeiros do incidente da questão, que já se arrasta a longos anos. Assim, com enorme prejuízo para todos, eterniza-se a recepção da herança em questionculas pelos Tribunais.

Porque não se estuda uma transacção sensata?

## Com grande satisfação em todo o Concelho

### Tomou posse o novo Presidente da Câmara Municipal de Vila Verde

O dia 18 de Junho constituiu um grande acontecimento político para o Concelho de Vila Verde. Nos Paços dos Falcões, em Braga, o Sr. Governador Civil, Dr. Francisco Pessoa Monteiro, conferiu a posse da presidência da Câmara Municipal de Vila Verde ao Sr. Dr. Augusto Guimarães Mouteira Guerreiro.

De todas as terras do Concelho acorreram vilaverdenses a esse acto solene, para manifestarem ao ilustre empossado o seu apoio à empresa ingente a que lançou ombros, em período de dificuldades económicas e políticas.

Vêm nele esperanças de novos empreendimentos e de renovação, como as que o Estado Novo tem espalhado por todos os cantos de Portugal. É um novo, formado em direito, inteligente, de fina estirpe, de trato lano, atencioso, com ideias ras-



Dr. Augusto Guimarães M. Guerreiro  
Presidente da Câmara

gadas. Exerce, com muita simpatia, o cargo de Conservador do Registo Civil.

(Continua na 4.ª página)

## As Festas de S.º António em Vila Verde foram de brilhantismo extraordinário

Como se tinha anunciado a Grande Feira Anual e Festas de Santo António, em Vila Verde, consideradas concelhias, realizaram-se com excepcional brilho, nos dias 12 e 13 do corrente.

Devem-se à Câmara Municipal, que as subsidia, ao generoso auxílio do povo do Concelho e, sobretudo ao esforço incansável de um grupo de decididos vilaverdenses, que não se pouparam aos maiores sacrifícios pelo bom nome da sua terra.

A Feira Franca do dia 12, apesar da freguesia do Pico dos Regalados se opôr à mudança da sua feira semanal, que foi no mesmo dia, atraiu muitos feirantes e compradores.

(Continua na 2.ª página)

## Será alienada

### a maior parte do Campo da Feira, a praça do nosso Município, o lugar principal das Feiras, da Sede do Concelho de Vila Verde?

A local que escrevemos sobre este assunto, comentando o facto de uma Comissão de "amigos de

Vila Verde", pedirem a concessão de cerca de 5.000 metros quadrados de terreno do Campo da Feira, por 90 anos, para aí instalarem diversos edifícios, alertou o povo do Concelho.

De várias partes nos têm chegado protestos contra tal ideia, de vilaverdenses mais responsáveis na vida concelhia, e mesmo de pessoas estranhas ao Concelho, mas que acham a ideia insustentável.

No seu devido tempo, publicaremos o parecer das pessoas mais categorizadas deste Concelho. Alitra-se a formação de uma comissão concelhia com larga representação para defender a integridade da Sede do Concelho junto das entidades oficiais, que têm sido sempre contrárias à ocupação e destruição dos largos característicos.

Para já, lembramos que toda a acção, embora ordeira e representativa nas entidades superiores, ainda não é necessária, porque a Câmara não deu despacho decisivo ao requerimento que lhe foi dirigido. Por certo que o Concelho Municipal também terá de ser ouvido, bem como as entidades de Urbanização, o Ministério do Interior e o da Justiça, pois as concessões ficarão perto do local a ser construído o novo Palácio da Justiça.

## Legião Portuguesa em Festa no Concelho de Vila Verde

### Homenagem ao Major Rui Mendonça



Major Rui de Mendonça

No dia 30, o Terço da Legião Portuguesa do Concelho de Vila Verde esteve em festa, para prestar uma justa e honrosa homenagem ao Senhor Major Rui Mendonça.

Foi promovida pelo ilustre comandante deste Terço, senhor Tenente Manuel Gama Pimenta de Castro, um grande colaborador do senhor Major Rui Mendonça, na completa ressurreição no Distrito de Braga do movimento legionário.

As 10 horas, foi o senhor Governador Civil de Braga recebido, à porta do quartel, com as outras entidades oficiais. Foi-lhe prestada guarda de honra por uma lança de legionários caçadores especiais, garbosamente comandada pelo oficial senhor João

de Sousa Vilela, e com todos os legionários formados em parada.

Formou-se a mesa de honra, presidida pelo senhor Governador Civil e ladeado pelos senhores: Dr.ª D. Adélia Rui Mendonça, esposa do homenageado, Coronel Faria, deputado comendador Santos da Cunha, Comandante do R. I. 8, Comandante Distrital da Legião Portuguesa de Braga, comandante da G. N. R. de Braga, comandante da P. S. P. de Braga, Presidente da Câmara, vereadores, chefe de Secretaria da Câmara Municipal, comandante da G. N. R. de Barcelos, Capitão Caxide, Pároco de Vila Verde Subdelegado de Saúde de Vila Verde e esposa,

(Continua na 4.ª página)



Tenente Pimenta de Castro

## Problemas Familiares

«Sede fecundos, multiplicai-vos e enchei a Terra» e o pensamento e a vontade de Deus concretizaram-se, realizaram-se na Família.

### HONROSA CONDECORAÇÃO

O senhor tenente Manuel Gama Pimenta de Castro foi condecorado com a medalha de ouro com palma por serviços distintos prestados na Legião Portuguesa.

Ao ilustre comandante do Terço da Legião Portuguesa, em Vila Verde, apresenta «O Vilaverdense» as felicitações por tão justo galardão.

Fundada por Deus, com uma missão a realizar, a Família recusando-se a seguir o plano traçado por Deus aparece-nos hoje inconsciente dos seus deveres, inconsciente do seu princípio e do seu fim! Onde vim, para que vim, para onde vou?

A Acção Católica Portuguesa, consciente dos graves problemas que advém, da maneira tão ligeira como a Família é hoje encarada e vivida e certa de que é urgente proceder-se à vitalização cristã da Família, e particularmente encorajada pela «Pastoral Colectiva» do Venerando Episcopado Português, lançou para estes dois anos de 1964 e 1965 a Campanha e Estudo sobre a Família, que é realizada em colaboração com todas as outras Obras de Apostolado.

Estamos pois a vivê-la, num desejo franco, autêntico de que da melhor preparação das Famílias que

(Continua na 4.ª página)

## «O Vilaverdense»

Encontra-se à venda

Em Prado: Na residência paroquial, onde se tratam todos os assuntos referentes à sua Administração e Redacção.

Em Vila Verde: — Na Livraria Rainha.

Em Braga: — Na Livraria Central — Avenida Marechal Gomes da Costa.



## A posse do novo Presidente da Camara

(Continuação da 4.ª página)

E muito mais se pede e se empreende para o Concelho, cuja Camara se encontra a cargo com pesadas dívidas. A onus dos pagamentos aos hospitais é demasiado pesada para as possibilidades Camarárias.

Dá-se uma renovação política esperançosa em que as autarquias locais e os homens bons do Concelho veem esperanças de prosseguir e abrir novos horizontes.

Foi dentro destas esperanças que o Concelho se movimentou em apoio, no acto solene da posse no Governo Civil.

Lida a acta da posse e feito o juramento, usou da palavra o Sr. Governador Civil. Referiu-se ás dificuldades nacionais, á necessidade de união de todos os portugueses á volta de Salazar e da Pátria. Agradeceu toda a colaboração que lhe foi dada no Concelho de Vila Verde.

Chamou a atenção para os problemas do Concelho, necessidade de união de todos os vila-verdenses, para bem político e do seu progresso.

Fez o elogio das altas qualidades do empossado e afirmou pôr nele as melhores esperanças, contando que todos lhe dêem a sua colaboração.

O novo presidente da Camara de Vila Verde agradeceu.

Senhor Governador Civil  
Ex.ªs Autoridades  
Minhas Senhores e meus Senhores:

Solicitado por V. Ex.ª, Senhor Governador Civil, para o lugar de Presidente da Camara Municipal de Vila Verde, apresentei como escusa ao desempenho do cargo as razões que V. Ex.ª conhece.

V. Ex.ª, porém, com extrema e penhorante atenção e gentileza para comigo, entendeu que, não obstante, poderei desempenhar-me dessa missão.

O lugar que me é agora confiado tem, segundo a lição do Professor Marcelo Caetano, que tive a honra de ter por Mestre

de Direito Administrativo, uma dupla função: a de representação do Governo e a de chefia da Administração Municipal - o Presidente da Camara será então, propriamente, como dizia aquele eminente professor, um Magistrado Administrativo. Espero, Senhor Governador, nessa dupla função poder continuar a obra do meu illustre antecessor, Senhor Adérito Martins Barreto, zelando como um magistrado, todos os interesses da Administração, com justiça, isenção e honestidade, e cumprindo e colaborando lealmente, com as superiores directrices do poder governamental.

E aqui estou, Senhor Governador, para procurar corresponder com toda a boa vontade e da melhor maneira que me fôr possível á confiança com que V. Ex.ª me honra e me distingue.

Para tanto, conto não só com o apoio e conselho de V. Ex.ª, Senhor Governador, como com o bom espirito de cooperação das várias entidades, a dedicação dos funcionários e a ajuda e estímulo das pessoas de boa vontade.

Só assim, Senhor Governador, será possível trabalhar com proveito, num ambiente de calma e de paz, de equidade e de espirito construtivo.

Quaisquer que sejam as minhas insuficiências e muitas são, todavia uma coisa posso prometer: a minha inteira lealdade, o respeito pelas instituições, os melhores esforços na preocupação de bem servir e a afirmação dos meus propósitos de uma acção útil em favor do progresso do concelho e do bem estar das suas populações.

Assim Deus me ajude e a saúde me não falte.

E termino Senhor Governador, apresentando a V. Ex.ª os protestos da maior consideração e exprimindo a minha sincera gratidão a todas as pessoas que, com a sua distinta presença, quiseram dar a honra de me acompanhar e de me felicitar neste acto e neste momento da minha vida.

## As Festas de S.º António em Vila Verde

(Continuação da 1.ª página)

E' já tradicional transferir as Feiras de Ano, quando caem ao domingo ou dia Santo, para a véspera. E' de notar a facilidade com que o povo do Pico muda as suas feiras, mesmo semanais, ou põe novas feiras, como o fez por exemplo antes do último Natal.

Os prémios pecuários foram subsidiados pela Junta da Província do Minho, Crémio da Lavoura e Camara Municipal, e o concurso organizado pela Mútua Bovina Concelhia de Santo António.

À noite, o arraial foi muito concorrido, sendo muito aplaudida a Festa Folclórica com os melhores grupos regionais minhotos, entre os quais o Gonçaló Sampaio, de Braga, e o de Vila Verde.

A festa do dia 13 teve, em especial, a Missa solene cantada com sermão, procissão de Santo António,

muito linda e que despertou enorme interesse.

O arraial da noite foi abrilhantado pelos concertos das extraordinárias Bandas Musicais de Vila Verde e dos Mineiros do Pejão. Os admiradores da boa música tiveram ocasião de apreciar execuções primorosas. Mais uma vez a Banda de Vila Verde mostrou a sua extraordinária classe sob a incomparável regência do seu maestro senhor Manuel Paes.

As illuminações, ornamentações, fogo de artifício e preso agradaram imenso. Foram feitos ao nível da categoria do seu Concelho.

A Comissão que promoveu as festas era composta pelos senhores: José Luciano de Sousa, António Anselmo dos Santos Gonçalves, António Gonçalves de Oliveira, Armando Joaquim da Silva, Manuel de Oliveira Soares Nogueira, António Pimentel Soares Nogueira.

## Pastelaria BAR VILAVERDENSE

Fabrico esmerado de doce de todas as qualidades  
Serviço de Casamentos, Baptizados e Homenagens  
Vinhos de mesa, finos e espumantes, refrigerantes  
a preços excepcionais — Café especial

Em Vila Verde, não deixe de visitar a PASTELARIA

### A's Donas de Casa

Visitem a secção de Louças da **Princezinha**

Lindos Serviços (8)

Jantar — Chá — Café — A'guas e Licores

Telef. 92110

Vila de Prado

## A Semana da Família

No Concelho de Vila Verde, na Sede, em Prado, e em várias freguesias, fizeram-se com brilho as comemorações da Semana da Família, conforme determinou a A. C., na nossa Arquidiocese.

Houve palestras gerais, encontros especializados, e adoração solene com Missa na sexta-feira, dia 5 de Junho.

### Legião Portuguesa em Festa

(Continuação da 4.ª página)

Abriu a sessão o senhor comandante deste Terço Tenente Manuel Gama Pimenta de Castro, que expôs a bellissima folha de serviços prestados pelo homenageado, com alto mérito.

Falaram ainda os senhores comandante de Lança João Macedo, P.e Américo Afonso, capelão deste Terço, Dr. Dourado, subdelegado do Instituto Nacional do Trabalho, Pároco de Vila Verde, fechando as allocuções, que foram transmitidas por altifalantes, o senhor Governador Civil.

Todos os oradores salientaram o alto valor dos serviços prestados ao país, no exército, na Legião, na P. S. P., etc., pelo illustre homenageado.

Prestaram também calorosa homenagem ao senhor Tenente Pimenta de Castro, inteligente, fidalgo, e empreendedor, que conseguiu trazer a Vila Verde a obra de Rui Mendonça e ser o seu grande obreiro.

Fizeram-se também grandes afirmações de patriotismo e confiança no futuro de Portugal.

Foi uma justa homenagem, prestada com intelligência, sensatez e urbanidade, como se deve tributar aos que bem serviram.

### Desastre mortal em motociclo de um estudante da Loureira

No dia 30 de Maio, quando passava na freguesia de Sabariz, ao fazer um pequeno desvio, caiu com o motociclo que guiava, o estudante do quinto ano da Escola Industrial de Braga, Manuel Pinheiro Valente, de 20 anos. Eram cerca das 15 horas.

Bateu desamparadamente com o crâneo no chão, ficando com fractura da base. Foi prontamente socorrido no Hospital de Vila Verde pela equipa cirúrgica, mas não lhe puderam valer, falecendo poucas horas depois, apesar de todos os cuidados.

O seu funeral realizou-se no dia 1 de Junho, na freguesia da Loureira, com grande acompanhamento, onde se salientavam os seus amigos e colegas de estudo.

### Teve um acidente com a motorizada na qual o sobrinho há dias perdera a vida

No dia 11 de Maio, ás 23,30 horas, quando seguia montado numa bicicleta motorizada em direcção a esta vila o sr. José da Costa Valente, de 37 anos, carpinteiro, da freguesia da Loureira, deste concelho, despistou-se e ficou inanimado no solo junto á igreja matriz desta localidade.

Conduzido ao Hospital da Misericórdia desta vila foi ali verificado que além de vários ferimentos se encontrava em estado de choque.

E' de salientar que, segundo parece, o sinistrado montava a mesma bicicleta em que um seu sobrinho de nome Manuel Pinheiro Valente perdeu a vida no dia 30 do mês findo na freguesia de Sabariz, conforme nos reportamos na notícia acima.

### SELOS USADOS

Brevemente se farão no concelho duas ceses para pobres com os lucros dos selos usados. Pedimos aos Particulares e ás casas comerciais que não inutilizem os selos enviando-os com o próprio envelope, se for possível.

Dirigir a correspondência e os selos para:

C. J. CHAMBERS  
Torre de Penegate  
S. Miguel de Carreiras  
VILA VERDE.

Pode enviar também para a Redacção deste jornal.

## Problemas da crise da Lavoura

(Continuação da 1.ª página)

A exportação dos nossos vinhos, especialmente os vulgares, embora tenham subido, não apresenta solução, por não ser fácil atingir quantidades suficientes.

Apareceram grandes concorrentes internacionais. A U. R. S. S. com os seus satélites, em 1960, já produzia tanto vinho como a França, o maior país vinícola do Mundo, com a Argélia. Em 1965, a U. R. S. S. e os satélites aumentaram a sua área plantada a mais um milhão de hectares em vinhos.

O bloco da América do Sul de produção vitivinícola - Argentina, Brasil, Chile, México, Peru e Uruguai - aumentaram consideravelmente a produção e estão a assaltar os mercados internacionais.

Os países mediterrâneos subiram a produção. Assim pouco poderemos esperar do mercado internacional em quantidades decisivas para consumo do nosso excesso de produção.

Resta-nos Portugal continental e Ultramarino. Não há dúvida, segundo afirmam os entendidos, ter capacidade para absorver todos os nossos vinhos.

Donde vêm então os males? Cá dentro são a emigração, as mistelas e aldrabices, as grandes fábricas de cerveja e de bebidas, que invadem os mercados assustadoramente, especialmente no verão. Somos um grande país de vinho e procura o capitalismo desenfreado, e com alvará na mão, habituar os portugueses a beber cerveja e tudo o que não é vinho.

No Ultramar, houve um acréscimo de compra dos nossos vinhos, mas insignificante para o que poderia ser. Por que será?

Só em Angola a entrada dos vinhos pagou cerca de cinquenta mil contos nas contas últimas dessa província, dois escudos por litro. Têm lá sido concedidos alvarás para todas as mistelas de vinhos,

ou chamados vinhos, em dezenas de fábricas; e agora juntam se capitalistas para aí se dedicarem, em larga escala, a essas fábricas concorrentes aos nossos vinhos.

As nossas cooperativas vieram preparar os vinhos nas melhores condições de sanidade, para garantir longas viagens e uniformidade de remessas em quantidade, qualidade e preços.

As mesmas garantias, em mais larga escala são dadas pelos colossais armazens da J. N. V.

Pois as nossas cooperativas, apesar do seu pequeno número e quantidades de vinho perante a produção, tiveram de recorrer á queima, como os particulares.

E' precisa guerra aos produtores directos que degeneraram os nossos vinhos verdes e aviltam as qualidades, aos mixordeiros, aos alvarás de bebidas que prejudicam o consumo dos nossos vinhos; diminuir as barragens de impostos na entrada nas nossas províncias do Ultramar; não subir os encargos gerais sobre o vinho, na forma de taxas ou impostos.

Urge abrir aos nossos vinhos o caminho dos nossos mares. Subiram o sulfato, ainda mais neste ano, e a doer, os salários, mas os vinhos tendem a baixar.

E' a ruína que nos espreita. Todavia de notarem se boas vontades no governo para ser resolvido o problema, como o provam a intervenção histórica e salvadora das colheitas de 1963 e 1964, e a tendência de aumentos de exportação para o estrangeiro, apesar das concorrências, e das remessas mais consideráveis para o Ultramar.

Oxalá que o Senhor Ministro da Economia, senhor doutor Correia de Oliveira, olhe para este problema dos nossos vinhos com o seu espirito rasgado e vontade decisiva e corrija os males que tantos vêm fazendo já ha muito tempo.

Padre Manuel Gonçalves Diogo

Anunciai, Assinai e Propagai «O Vilaverdense»

### Fábrica de Bordados Regionais

DE

### Maria Helena Dantas

Variedade de Linhos: — Toalhas de Mesa em todas as medidas.

Jogos à americana: — Tabuleiros, secas, guardanapos, etc.

Ainda um grande sortido em puchados em perle e bordados regionais  
LUGAR DA PONTE — Prado Telef 92147 BRAGA

### Gasa Claro

— DE —

### Paulo de Sousa Claro

Fábrica e depósito de velas de cêra e artigos de apicultura

Rua D. Diogo de Sousa, 100

TELEFONE, 22305 BRAGA

### O melhor café e o



### A Brasileira

— DE —

### Mário Joaquim de Quelós & C.ª

TELEFONE, 22013 BRAGA

### A COMERCIAL DE PRADO

— DE —

### Fernando Duarte Pedroso

Agente da Companhia de Seguros «Tranquilidade»

Azelles, Mercaria, Vinhos, Refrigerantes, Ferragens, adubos e Materiais de Construção

Revendedor de BUTAGAZ e produtos SHEL.

Vila Verde

TELEFONE, 92115

PRADO

### CASA GOMES

DE

### João Barbosa Gomes

CAMPO DÁ FEIRA

VILA VERDE (Minho)

Fazendas de Lã, Algodão e Miudezas (9)

Orlon, Dralon e Tirilene só nesta Casa Artigos de Criança — Sempre novidades e bons preços

Agente da Sociedade Portuguesa de Seguros

Correspondente em Vila Verde do Banco Português do Atlântico



S.  R.  
Secretaria Notarial  
de  
VILA VERDE

1.º Cartório a cargo do notário Lic. Mário José Lopes de Carvalho.

Nos termos do disposto no art. 212 do Código do Registo Predial, publica-se que, por escritura de 14 de Junho corrente, lavrada a fls. 19 v.º do livro de notas 347, do referido notário — **Bento Domingues de Araújo e mulher Albina Domingues Ribeiro**, proprietários do lugar da Aldeia, freguesia de Cabanelas, deste concelho, foram declarados, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos prédios: — **Número um — Bouça da Retorta**, de mato, no lugar da Retorta, freguesia de Cabanelas, já referida, formado pela reunião dos prédios descritos na Conservatória sob os n.ºs 18.148 e 18.187, e inscrito na matriz sob o artigo n.º 331, com o valor matricial corrigido de 1.720\$00.

**Número dois — Leira dos Rebelos**, de lavradio, no lugar da Veiga, da mesma freguesia, descrito na Conservatória sob o n.º 38.285, e inscrito na matriz sob o artigo n.º 414, com o valor matricial corrigido de 640\$00.

**Número três — Bouça da Conchada**, de mato e lenha, no lugar do seu nome, freguesia de Cabanelas, a confrontar do Norte com David de Oliveira Santos, do Nascente com a estrada da Igreja à Aldeia, do Sul com António Caetano Gomes, e do Poente com José Gomes de Menezes, não descrito na Conservatória e inscrito na matriz sob o artigo n.º 809, com o valor matricial corrigido de 560\$00.

Que o prédio aqui designado sob o n.º 1, se achava inscrito na Conservatória a favor de José Francisco Domingues Ribeiro, solteiro, residente em Cabanelas e por sua morte e de sua mulher Joana Cerqueira, ficou a pertencer ao filho Manuel Domingues Ribeiro, casado com Maria das Dores Pereira Rios, da mesma freguesia, desconhecendo-se a data e a natureza do documento que titulou esta transmissão. — Que, por falecimento destes, ficou o mesmo prédio bem como o aqui designado sob o n.º 3 — **Bouça da Conchada**, a pertencer a Albina Domingues Ribeiro — mulher do justificante, em partilha realizada há mais de 50 anos, da qual se desconhece a data e o notário que a lavrou. — E, que o prédio designado sob o n.º 2, — **Leira dos Rebelos**, no lugar da Veiga, se encontra inscrito em nome de António Fernandes de Oliveira, solteiro, da mesma freguesia, por o ter comprado a Manuel José Domingues de Araújo e mulher Ana Ribeiro. — Que, posteriormente, por escritura de que se desconhece a data e o respectivo notário que a lavrou foi o mesmo prédio comprado a António Fernandes de Oliveira, ainda no estado de solteiro, pelo referido Manuel José Domingues de Araújo. — Finalmente, por falecimento deste Manuel José Domingues de Araújo, ficou o mesmo prédio a pertencer ao filho Bento Domingues de Araújo (o justificante), por título que também se desconhece a sua data e natureza. — De conformidade com o exposto, são eles, Bento Domingues de Araújo e mulher Albina Domingues Ribeiro, os actuais donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos prédios aqui identificados. Estas declarações foram confirmadas por João Martins Pereira do Lago, casado, — António Machado, viúvo, e Bento Domingues Forte, casado, todos lavradiores, da freguesia de Cabanelas, deste concelho.

E' certidão que narrativamente extraí e vai conforme o original.

Secretaria Notarial de Vila Verde, 16 de Junho de 1965.

O Ajudante da Secretaria,  
**Manuel da Assunção Pereira da Cunha**

# CORRESPONDÊNCIAS

## Vila de Prado

Foi com grande satisfação que os cursistas de Prado receberam a notícia de que fora criado um Centro de Cursos de Cristandade nesta Vila.

— Causou muito interesse, nos meios estudantis desta paróquia, a local sobre a **Telescola**. Presentemente procede-se às formalidades legais para a sua criação. Adverte-se os interessados que só haverá lugar para 20 alunos, pela ordem de inscrição. Da parte do aluno exige-se: **exame de admissão ao Liceu ou Escola Técnica, e matricula nesses estabelecimentos de ensino**. Daremos informes aos interessados. Quem tiver mais de 18 anos está dispensado do exame de admissão.

— Para o Ultramar partiu, a serviço militar, Gaspar de Azevedo e Gama Ferrez Machado.

— O pelco do Salão Paroquial foi totalmente reformado. Novos cenários e novo frontal, conjunto fidalgo que tem despertado muito interesse.

— No dia 13 de Junho 73 crianças fizeram nesta paróquia e sua Primeira Comunhão. Foi uma festa encantadora. As crianças apresentaram-se muito bem e foram sujeitas a intensa preparação.

— A Vila de Prado s'úda o novo Presidente da Câmara, augurando-lhe as maiores felicidades.

## Parada de Gatim

(Atrasado)

Passou-se no dia 23 de Abril, mais um aniversário do falecimento do nosso saudoso pároco P.º Hemenildo de Araújo Esteves que durante 23 anos guiou os destinos desta paróquia.

Por tal motivo foi celebrado na igreja paroquial, um terno de missas por sua alma, tendo sido bastante concorrido por todos os paradeses ou melhor, por aqueles que sabiam dar o valor à alta personalidade que os dirigia.

Só pedimos a Deus que o cubra de Anjos no Céu e que peça a Deus pelos paroquianos.

— Está a decorrer na igreja paroquial o exercício do mês de Maio, o qual tem sido bastante frequentado. No fim do exercício há um pequeno ensaio para aprender a Dialogar a missa em português.

— Realizou-se na igreja paroquial desta freguesia o casamento de Belarmino Gomes da Mota com Ermelinda da Costa Pereira. Os noivos fixaram residência nesta freguesia.

— Segundo informações concretas realiza no dia 8 de Agosto a sua Missa Nova o Rev. Frei António de Sousa Araújo, ilustre colaborador de "O Vilaverdense". Parada de Gatim prepara-se para festejar mais um obreiro da Senhor.

— Foi baptizado na igreja paroquial mais um filho do sr. Manuel de A. Gonçalves Murça.

— Conforme os "Estatutos", rezam, é já no 4.º domingo de Junho que se realiza a Festa do Senhor, promovida pela Confraria do mesmo nome.

O programa foi elaborado pelo dos anos anteriores.

— No dia 27 de Maio realizou na igreja paroquial desta freguesia, o seu casamento o jovem Anibal da Silva Fernandes com a menina Maria Alice Fernandes. Assistiu ao acto o Rev.º Pároco e teve como padrinhos o Sr. Eugénio Coelho Ribeiro e Palmira Fernandes. Os noivos vão fixar residência no lugar de Agrêlo. Desejamos-lhe muitas felicidades e que Deus lhe abençoe o seu novo lar.

— Festejaram o seu aniversário natalício, no dia 29 de Maio, o Sr. Firmino Correia, nosso ilustre assinante e sua irmã Maria Fernandes. Desejamos longos anos de vida.

— No lugar da igreja, faleceu a S.ra Ana Rita de Sousa Barros, viúva. Apresentamos as nossas condulências à família.

— Na igreja paroquial desta freguesia teve lugar mais um baptizado dum filho do Sr. Luís da Silva Machado.

— Será verdade? Não sei se era jornal da "Caserna", há uns meses para cá temos ouvido falar que os Paradeses residentes no Brasil iam promover uma subscrição para as obras da igreja paroquial. Ora essa notícia veio-nos encher de alegria e damos os nossos parabéns ao seu iniciador. Mas perguntamos, será verdade? Oxalá que sim. Pois a nossa igreja bem precisa dum reparação. — C.

## Pico de Regalados

Várias pessoas desta região de Regalados tomaram parte na Assembleia Diocesana, em Braga, tendo tomado parte activa na preparação das conclusões que foram solenemente publicadas diante das autoridades eclesiásticas e civis, na montanha sagrada do Sameiro, onde se encontravam muitas pessoas desta localidade.

### São Cristóvão

Já se encontra na residência paroquial desta freguesia o senhor P.º José Maria Barbosa que esteve no Hospital de Santo António da cidade do Porto, em tratamento dum grave doença, durante três meses.

Ainda não se encontra livre da mesma, por isso fazemos votos ao Senhor pelo seu completo restabelecimento.

### Sande

Há dias umas pessoas do Porto vieram de visita a esta freguesia e lamentaram o mau estado da nossa estrada. Apelamos para as autoridades competentes no sentido de cuidarem, tanto quanto for possível, da mesma que foi construída pelo senhor Alberto Peixoto Amorim de colaboração com o saudoso Abade Jeremias que foi pároco desta freguesia e que tanto se sacrificou para o corte dela.

O povo desta freguesia espera há anos que a estrada continue até ao lugar do Vilar para ligar com o caminho vicinal que vai do Pico a Gomide e ainda para

## À Margem do Homem,

### Santa Marinha de Oriz

Com o nome de Alice das Dores, foi baptizada, em 31 de Maio, mais uma filhinha de José Maria Dias da Silva e de Noémia Moraes de Almeida, do lugar da Igreja. Foram padrinhos Fernando Arantes e Alice das Dores da Costa Rodrigues, do lugar do Paço.

— Em 5 de Junho consorciaram-se na igreja desta paróquia os jovens Gabriel Baptista de Freitas e Sousa, de S. Vicente da Ponte, e Mariana de Jesus Rodrigues da Fonseca, desta freguesia. Aos jovens recém-casados que fixaram o seu lar no lugar dos Pedroços, desejamos-lhes muitas venturas.

— Com a linda idade de 92 anos finou-se no passado dia 10 de Maio no lugar do Paço, onde residia, a sr.ª Rosa de Jesus Pimentel (Portela). Paz à sua alma e pêsames aos seus.

## Aboim da Nóbrega

No dia 2 de Maio foi baptizado na igreja paroquial o primeiro filho do senhor Manuel Rocha e de sua esposa, senhora D. Maria do Carmo Ferreira Reis, briosa professora oficial nesta populosa freguesia.

Foi dado à criança o nome de Alvaro Manuel Reis Rocha, em homenagem ao avô materno Alvaro Pereira Reis, que foi o principal comerciante de Pico de Regalados e que todas as pessoas recordam com saudade.

Foram padrinhos os tios maternos, senhor Alvaro Ferreira Reis, digno sucessor de seu pai no principal comércio de Pico de Regalados, e a senhora D. Maria das Dores Ferreira Reis.

Os pais ofereceram um sabroso copo de água a várias pessoas de família que se deslocaram do Pico de Regalados a esta freguesia para tomar parte numa festa tão cristã e tão importante. — C.

cia veio-nos encher de alegria e damos os nossos parabéns ao seu iniciador. Mas perguntamos, será verdade? Oxalá que sim. Pois a nossa igreja bem precisa dum reparação. — C.

## Portela do Vade

O senhor P.º Abel Morais, pároco desta freguesia, quis solenizar o seu aniversário natalício que passou no dia 18 do passado mês de Maio. Convidou a sua família e alguns colegas vizinhos a quem ofereceu um delicioso almoço que deu ocasião a vários brindes, tendo falado o senhor P.º Domingos Mota Vieira, P.º Salvador, P.º Francisco Cardoso que destacaram as virtudes do ilustre aniversariante e a alegria em ter à sua mesa os seus três irmãos e outras pessoas de família e os colegas amigos que mais se interessaram por ele durante a doença que há pouco o visitou e que já desapareceu.

Fazemos votos ao Senhor pela conservação da saúde do senhor P.º Abel que tem sido um lutador pelo progresso da Portela e de quem esta terra ainda espera muito.

Tomaram ainda parte na festa os senhores Armando Rodrigues Peixoto e seus irmãos António e Alberto, todos briosos assinantes do "Vilaverdense" e que se interessaram pelo seu pároco durante a doença.

Vimos ainda o senhor Domingos Vilela, dedicado ao seu pároco e a quem o senhor Padre Abel confiou a casa, durante os dias em que esteve no Hospital. — C.

## Assalto em Turiz

Quando há dias o jornalista sr. Manuel de Sousa Viana, casado, de 45 anos, se dirigia desta vila para a sua residência, na freguesia de Turiz, depois de um dia árduo de trabalho, dia esse em que deveria ser portador de uns 400\$00, foi assaltado no caminho por dois malandrins que, mascarados, o mandaram parar revistando-o minuciosamente, não escapando sequer as dobras das calças e interior dos sapatos para cujo efeito foi forçado a descalçar-se. Como nada encontrassem, intimaram-no a seguir, observando-lhe no entanto que, se desse alarme, o matariam.

Felizmente que casos destes não são vulgares nesta região, o que não impede que as autoridades competentes tomem as medidas aconselháveis para que façanhas idênticas não se voltem a repetir.

## Preso um dos dois atrevidos ratoneiros

que assaltaram uma casa na freguesia da Loureira, Vila Verde

No dia 2, pelas 17 horas, foi a freguesia de Loureira alarmada por grande alarido de diversas pessoas que perseguiram, em grande correria, dois ladrões que assaltaram as habitações dos srs. José da Costa e Manuel Lopes, que, àquela hora, se entregavam ao amanho das terras.

O alarme foi dado por uma criança que presenciou o assalto e imediatamente os srs. Domingos Pereira Caridade e Manuel da Costa e Silva, este há dias regressado da Guiné, bem como dezenas de populares, conseguiram lançar mão a um, enquanto o outro atravessava a nado o rio Homem.

A G. N. R. de Vila Verde, que imediatamente compareceu no local, identificou os assaltantes, que são: Manuel Leite Miranda, que ficou detido e era portador de diversos objectos de ouro (uma pulseira, um broche, um par de brincos, uma medalha de ouro, um relógio e uma importância razoável em dinheiro), e seu irmão, Joaquim Gaspar Dias Miranda, respectivamente, de 26 e 36 anos de idade, filhos de Armando Gaspar Dias Miranda e de Maria Leite, ambos da freguesia de Oliveira, concelho de Guimarães, e igualmente solteiros.

Atendendo às providências tomadas, é de crer que o fugitivo seja capturado dentro de pouco tempo.

## Alexandre de Sá Carneiro Advogado

BRAGA — Avenida Marechal Gomes da Costa, 738-1.º Esq.  
VILA VERDE — Campo da Feira



Preço anual da Assinatura	
Continente	30\$00
Ultramar e Brasil (via marítima)	60\$00
(aérea)	145\$00
Outras Nações (via marítima)	70\$00
(via aérea)	165\$00

(O pagamento deve ser sempre adiantado)

## A posse do novo Presidente da Câmara de Vila Verde

(Continuação da 1.ª página)

Para a Sede do Concelho o acontecimento tem também um significado excepcional. Sem pretendermos insinuar que seja para a Sede mais presidente do que para os outros meios urbanos e rurais concelhios, contudo, constituía desgosto para o seu povo, há muitas dezenas de anos, a presidência da Câmara ser ocupada por indivíduos que aqui não residiam.

O Município tem extensas obras em execução e outras em empreendimento com reduzidos meios financeiros, apesar das largas participações do Estado.

Nem sempre os recursos concelhios foram distribuídos com aquela isenção e justiça que seriam para desejar. E a Sede tem-se encontrado num atraso flagrante, bastando rapidamente percorrê-la, para disso não haver dúvidas.

A Vila de Prado, dos maiores centros urbanos e populosos do Concelho, também tem graves problemas, como o angustiante do abastecimento de águas. As principais estradas camarárias estão a desfazer-se, a alta tensão a pedir reforma; temos ainda muitas freguesias sem uma estrada.

Projecta-se o abastecimento de águas a Prado: está participada a estrada para Valões e Codeceda e outros prolongamentos, e outras obras de promoção nos meios rurais estão em execução ou em projecto, mas tudo isso é pouco para as exigências do tamanho do Concelho.

Perdeu-se o abastecimento de energia eléctrica a quase toda a indústria do Concelho, por deficiência de corrente, o que dava mais rendimento do que todo o abastecimento existente. Agora está para breve a reforma de todas as linhas de alta tensão, que não estão dentro da técnica moderna de fornecimento de energia eléctrica.

(Continua na 2.ª página)

## Herói militar

da Loureira

(Vila Verde)

tombado ao serviço da Pátria

Uma pequena força militar que se deslocava na região do Lago Niassa, próximo da fronteira com a Tanganica, foi alvejada por um grupo de terroristas que se puseram em fuga perante a pronta reacção da unidade militar. Durante a acção militar ficou ferido gravemente o segundo sargento fuzileiro especial Alexandre Silva Martins, natural da freguesia da Loureira, deste Concelho de Vila Verde, que veio a falecer.

Foi mais um herói que o Concelho de Vila Verde deu ao serviço da Pátria.

## Legião Portuguesa em Festa

(Continuação da 1.ª página)

Dr. Avelino Silva, comandante do Terço médico, Dr. Domingos Pereira e esposa, correspondentes dos jornais "O Vilaverdense", "Comércio do Porto", "Primeiro de Janeiro", "Diário do Minho."

e "Correio do Minho", comandante dos Bombeiros de Vila Verde e esposa, Capitão Nogueira, Mário Bacelar Alves, em representação do Grémio da Lavoura, sargento Costa e esposa, sargento João Pereira e esposa, sargento Rodrigues e esposa, etc. As senhoras D. Rute Bacelar, D. Dalila Vilela Guimarães, D. Maria do Céu Vilhena da Cunha, D. Sofia Feio Soares de Azevedo e D. Armanda Guerreiro Mota, entregaram à senhora D. Adélia Rui Mendonça, esposa do homenageado, um lindo ramo de cravos, sendo convidada a descer, na sala do comando do Quartel da Legião, o retrato de Rui Mendonça.

(Continua na 2.ª página)

## S. João Baptista

São João era alto, robusto, áspero. Uma pele de camelo cobre-lhe o tronco e mal o protege do frio das montanhas. Um cinto de couro cluge-lhe os rins. Um bordão de canheira na mão. Come gafanhotos e mel das silvas, como um bicho, delita-se sobre pedras. Onde vem? Para onde vai?

Pouco se sabe dele, no entanto o seu prestígio cresce. Por onde passa, onde pára, homens e mulheres, novos e velhos, são e doentes, param a ouvi-lo. A sua voz ergue-se, aqui e ali, como um aviso e um apelo: — Eu sou a voz que clama no deserto — eis que os tempos são chegados de preparar o caminho do Senhor! Arrepidei-vos dos vossos pecados e, de espírito humilde, vinde receber o Baptismo.

E todos param a escutá-lo, todos querem ser baptizados por ele. Sabem so que se chama João e é profeta. O Jordão é a grande pia junto da qual se fiza, por fim. O perfil másculo do jovem hebreu (pouco mais terá de trinta anos) realça naquele quadro bíblico. Homens e mulheres, novos e velhos, doentes e sãos, todos mergulham no Jordão e inclinam o busto, reverentes, para que ele pronuncie as palavras que

os libertem da mácula do pecado, derramando-lhes sobre as cabeças a linha da purificação. E' o Baptista! Davante, assim lhe chamaram todos.

Jesus aparece-lhe também à beira do Jordão. O Rei dos Reis, o Senhor do mundo, o Cordeiro de Deus entrega a João a megestosa cabeça de longos cabelos para que João verta sobre ela a água lustral do rio sagrado! E João, o rude mensageiro da nova era, deixa cair sobre a megestosa cabeça do Nazareno as gotas propicias da vida eterna.

Um dia, prendem-no. Herodiades, neto de Herodes, sobrinha de Filipe e de Antipas, tetrarca da Galileia, é mulher formosa e lúbrica. Despreza Filipe seu marido, e seduz o cunhado.

João fulmina a culpada. O homem impecável que era João, não perdoa o pecado da adúltera, e o Baptista é encarcerado. Mas Antipas não é mau e esbarra por restituir João à liberdade. Mas, fraco de espírito, não quer perder a formosa e lúbrica Herodiades. Ela pede-lhe a cabeça de João, e Antipas manda decapitar o Baptista. Herodiades, a mulher adúltera, triunfante, sorri, porque o seu acusador deixou este mundo, levam-lhe a cabeça sangrenta numa salva de prata.

Assim morreu o Percursor! Mas João Baptista, de Santo eminentemente dramático, converte-se em Santo absurdamente folgado. E' o mais popular de todos os Santos de Portugal. Não se sabe porquê, prestam-lhe homenagem com festejos ruidosos e luminosos. E' o Santo dos descantes e das trovas ora líricas, ora jocosas, brejeiras umas, irreverentes outras. E' o Santo das pescadas, dos foguetes, das bombas e dos estalos... e dos elhos-porros!

Haverá direito?

L. P. — Porto

## Problemas Familiares

(Continuação da 1.ª página)

se não de constituir, e duma renovação cristã nas famílias existentes, todos possam esperar um Mundo Melhor.

E' missão da Família crescer, multiplicar-se, encher a Terra. Criada por Deus, a Deus há-de servir numa comunidade de salvação.

Crescer, multiplicar, encher a Terra Mas para Deus (infelizmente nos nossos dias aquelas palavras de Deus são absolutamente deturpadas, salvando se raríssimas excepções).

A missão da Família sempre que se desvie deste princípio, está voltada contra o plano de Deus — passar a realizar o plano do homem. Temos um exemplo autêntico e flagrante de Família cristã em Jesus, Maria e José.

A Sagrada Família, autêntica comunidade de salvação, em três pessoas se realizam completamente, sujeitando-se às leis familiares de respeito e obediência, mas nunca ferindo a liberdade interior, que os deixa cumprir integralmente o plano de Deus a respeito de cada um. Somos uns dos outros, mas todos de Deus.

### la-lhe sendo fatal à aventura

CABANELAS—Domingos da Costa Magalhães, de 15 anos, morador no lugar de S. Gens, desta freguesia, lembrou-se de subir a um poste de alta tensão e, com tanta sorte, sofreu uma descarga que, só por milagre o não fulminou. Caindo no sólo, foi conduzido ao Hospital de S. Marcos, dando entrada na enfermaria n.º 6, com queimaduras profundas dos membros inferiores e superiores.

## DESPORTOS

### Taça Associação de Futebol de Braga

Tem estado em grande evidência a actuação do Desportivo de Prado. Na verdade tem conseguido formidáveis resultados mesmo frente aos adversários mais perigosos.

Resultados do dia 30 de Maio: Ruães, 1-Prado, 2; Oliveirense, 2-Guimarães (R.), 4; Sequeirense, 1-Riopele, 8; Maria da Fonte, 4-Campelos, 1; Celoricense, 2-Vizela (R.), 2.

Resultados do dia 6 de Junho: Monção, 2-Valdevez, 0; Vila-verdense, 2-Ruães, 3; Prado, 1-Braga (R.), 0; Sequeirense, 1-Oliveirense, 2; Guimarães (R.), 6-Brufense, 0; Riopele, 0-Tadim, 1; Taipas, 1-M.ª da Fonte, 1; Campelos, 4-Celoricense, 1.

Resultados do dia 13 de Junho:

Vilaverdense, 0-Braga (R.), 5; Amares, 1-Prado, 8; Tadim, 1-Guimarães (R.), 3; Celoricense, 4-Taipas, 2; Vizela (R.), 5-Campelos, 4.

Classificação—Zona B:

Prado, 14; Braga (R.), 12; Vilaverdense, 5; Ruães, 5; Amares, 2.

Primeiros das outras zonas:

Zona A: Monção; zona C: Guimarães (R.); zona O: Maria da Fonte.

As finais desta Taça vão despertar vivo interesse. Esperamos que o Prado se agüente como que até aqui.

## S. João em Braga

As Festas da Cidade este ano são diferentes

A cidade de Braga estava cansada de executar rigorosamente, há muitos anos, sempre o mesmo programa. Este ano, graças ao entusiasmo de uns tantos e à colaboração de diversas entidades, o programa aparece-nos cheio de vida e de interesse.

O que era costume, continua nas «tradicional festas de São João». O costume também faz lei.

### PROGRAMAS NOVOS

No dia 19:

Noite artística nos jardins do Palácio dos Biscainhos, às 22 horas.

No dia 20:

Inauguração do Centro de Recolha e Divulgação de trabalhos Artesanais do Distrito de Braga, na nova sede do Grémio do Comércio, às 17,30 h.

No dia 21:

Às 17 h. — Inauguração, no Edifício de Turismo, da Exposição de Pintura dos alunos do já consagrado Mestre Luís de Campos;

Às 18,30 h. — Inauguração do Salão de Antiguidades, na Biblioteca Pública;

Às 22 h. — Espectáculo de Variedades, na Aven. Central.

Dia 22:

Às 15,30 horas — Cortejo das Actividades, Tradições e Trajes do Distrito de Braga;

Às 22 h. — Festival Folclórico, no Estádio 28 de Maio, com ranchos de todos os Distritos de Portugal.

Dia 23:

Às 18 h. — Encontro de Futebol no Estádio 28 de Maio;

À noite — Cortejo das Bandas e das rusgas.

Dia 24:

Igual aos anos anteriores.

Na verdade, com um programa destes, as Festas da Cidade de Braga valem uma visita em todos os seus variantes pormenores.

## À VOLTA DO MUNDO

Paulo VI falando do desporto ao receber os dirigentes e jogadores duma equipa italiana: "O Desporto tem valor moral e educacional de primeira classe quando praticado com espírito de sinceridade, respeito, pureza e autodomínio."

— Constituiu grande êxito a aventura dos dois astronautas (James Medivitt e Edward White) americanos no "Gemini — 4."

— O Santo Padre visitou a cidade de Pisa no dia 10 de Junho; trezentas mil pessoas o aclamaram.

— Em meados do ano de 1963 a população mundial era de 3 biliões e 160 milhões de almas. A Europa e a América têm, cada uma, cerca de 14 por cento do total. Tem cerca de metade da população mundial os seguintes 4 países conjuntamente: China Continental (647), União Indiana (460), União Soviética (225) e os Estados Unidos (189 milhões).

— Os cosmonautas americanos, um católico (Medivitt) e outro metodista (White), levaram consigo, lá para cima, três símbolos a que dão grande valor: uma medalha de São Cristóvão, uma cruz, e a estrela de David.

— No dia 3 de Junho completou sete anos que foi eleito Chefe do Estado o Sr. Almirante Américo Tomás.

— Montgomery: "Vou a Washington dizer a Johnson que a sua política no Vietname está errada."

— Foram apreendidos em Angola milhares de revistas e livros pornográficos... e no Continente, porque não se faz o mesmo, acabando com tanta "revisteca anti-portuguesa..."

— Ministro do Ultramar: "Demonstramos já a todo o mundo a determinação de permanecermos em África sejam quais forem as dificuldades a vencer..."

— Mesmo com um exame superficial à conta geral do Estado em 1964, chega-se também a esta conclusão: "Os encargos com as forças extraordinárias no Ultramar continuaram a ser suportados com o excesso da receita ordinária..."

— Em 1 de Julho abre a fronteira do Gerês.

— O Senhor Arcebispo Primaz de Braga fez doação dos terrenos junto do Estádio 28 de Maio para construção de Casas dos Pobres.

— Segundo informam as estatísticas, na cidade de Nova Iorque há cinco milhões de bombas. Quiseram fazer-lhes guerra, mas a Sociedade Protectora dos Animais, opôs-se; inventaram um processo de "control da natalidade", mas os estudantes, em grandes manifestações, protestaram: "Queremos as bombas!"

— No último ano fabricaram-se na Alemanha 500 milhões de pares de meias para senhora, dando a média de 22 pares para cada senhora.